

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

CLIPPING DE NOTÍCIAS

24/02/2020



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Florianópolis/SC

ESCOLA

Educação



Por Moacir Pereira

22/02/2020 - 12h00



Escola do Futuro da Tapera. (Foto: Leonardo de Souza, Divulgação)

A Escola do Futuro da Tapera, inaugurada esta semana pelo prefeito Gean Loureiro (DEM), representa um novo modelo na educação catarinense e brasileira. Tudo ali merece aplausos. Pela primeira vez foi adotado o Sistema BIN, com acompanhamento rigoroso na execução do projeto, registrando 286 inconsistências, corrigidas a tempo sem aditivos.

A LG Construtora tinha dois anos no contrato para execução do projeto e entregou a obra em um ano. A metodologia é inovadora, com pedagogia moderna de aprendizagem e salas com equipamentos e materiais didáticos. Tudo climatizado, com projetor e data-show.



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/moacir-pereira/educacao>

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Florianópolis/SC

DEPUTADA

Liderança: polêmica escolha



Por Moacir Pereira

22/02/2020 - 11h00



Deputada Ana Paula Silva. (Foto: Bruno Collaço / Agência AL / Divulgação)

A deputada Ana Paula Silva, a Paulinha (PDT), projetou-se na nova legislatura como uma das figuras mais simpáticas do Parlamento. Comunicativa, mesmo no PDT, manteve sempre um canal de diálogo amistoso com o governador Carlos Moisés da Silva (PSL). Os adversários viram nesta aproximação o sonho em ser candidata a vice-governador na chapa do governador, que já trabalha pela reeleição.

Moisés enfrentou em 2019 múltiplas dificuldades nas relações com o legislativo. O primeiro líder, o coronel Mocelin, do PSL, ficou pouco tempo. Maurício Eskudlark, do PL, atuou identificado com a Casa da Agrônômica, mas não entrou em dividida. A escolha do sucessor, o deputado Luiz Fernando Vampiro, do MDB, foi bombardeada pelos líderes do partido.

Leia mais



POLÊMICA

Deputada Paulinha diz que decisão do PDT foi ilegal

A indicação de Paulinha rachou o PDT, dividiu os aliados na Assembleia Legislativa e gerou críticas até dos liderados do PSL. No dia do anúncio, a deputada pediu o apoio dos 11 deputados do bloquinho.

Vicente Caropreso aplaudiu empolgado. Mas Kennedy Nunes (PSD) detonou. E os demais nove deputados reprovaram, com estonteante silêncio.

Nas redes sociais os trabalhistas acionaram a metralhadora de todos os cantos do Estado. Paulinha respondeu com a "Carta a Família Trabalhista". Não mudou o clima na executiva, que exigiu renúncia. Partiu para o enfrentamento. A ex-prefeita de Bombinhas propõe diálogo, muito diálogo. Mas o cenário que se desenha no PDT e nas oposições não é nada animador.



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

EMPREENHIMENTOS

Aprovação



Por Moacir Pereira
23/02/2020 - 10h00



Balneário Camboriú. (Foto: Luiz Carlos Souza / Arquivo Pessoal)

Os dois empreendimentos da Tedesco Turismo em Balneário Camboriú receberam classificação "A" no novo processo de avaliação da Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Comunicado oficial da agência à procuradora do grupo, Juliana Tedesco dos Santos, informa que o Plano Anual de Fiscalização, terá no complexo de apoio portuário fiscalização simplificada.

Udesc em livro

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) completará 55 anos de fundação no próximo mês de maio. A direção terá mudanças no dia 12 de abril, quando o professor Dilmar Baretta assumirá a reitoria, tendo como vice Luiz Coelho. Foram eleitos no ano passado. Antes da posse deverá ser lançado livro escrito pelo professor Celestino Sachet, relatando a história da Udesc. Ex-reitor, Sachet foi o responsável pela expansão do ensino superior em todas as regiões do Estado.

O resgate

A obra sobre a Udesc foi elaborada com a colaboração dos professores Sérgio Sachet, irmão do autor e parceiro em vários projetos editoriais, do ex-reitor Rogério Bráz da Silva e do diretor do Cefid, professor Marino Tessari. As pesquisas e entrevistas trabalham há mais de dois anos no resgate sobre a trajetória da universidade estadual criada no governo Celso Ramos.

Falta prioridade

Deputado Maurício Eskudlark (PL) questionou no grupo de deputados de WhatsApp a decisão do governador Carlos Moisés da Silva (PSL) de liberar convênio de R\$ 25 milhões para as obras do novo Contorno Viário de Chapecó. A autorização ocorreu imediatamente após a filiação do prefeito Luciano Buligon ao PSL. O ex-líder governista não é contra o novo contorno, mas enfatiza que o Oeste tem obras rodoviárias muito mais urgentes.

Cita a SC-283, que liga Concórdia, Seara, Chapecó e Itapiranga, em completa deterioração. E também a SC-305, unindo São Lourenço do Oeste a Campo Erê.

A liderança



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

O porto de Itapoá, no Litoral Norte do Estado, conquistou o título de maior porto de Santa Catarina em movimentação de contêineres e o terceiro maior do gênero no Brasil. Segundo dados oficiais o complexo portuário da Baía de Babitonga, incluindo os terminais de Itapoá e São Francisco do Sul, representou 59,3% de toda a carga movimentada pelos portos de SC em 2019, totalizando 47 milhões de toneladas.

CURTAS

> A obtenção de carteira de identidade no Instituto Geral de Perícias, na sede do Itacorobi, depende de agendamento. E pela internet está sempre lotado, com datas indisponíveis nos próximos 30 dias.

> Prefeito José Thomé tem promessa do governador Moisés de convênios de R\$ 28 milhões para obras só em Rio do Sul. E microbarragens no Vale, totalizando R\$ 55 milhões. Diz que pensando na cidade e região vai se filiar ao PSL.

> Prefeitos Henrique Müller (DEM), de Bombinhas, e Alessandra Garcia (PSB), de Santa Cecília, emitiram notas negando que tivessem mudado de partido.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/moacir-pereira/aprovacao>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

ECONOMIA

Babitonga movimentou 59,3% dos containers dos portos de SC



Por Moacir Pereira

23/02/2020 - 14h06 - Atualizada em: 23/02/2020 - 14h13



Desde o ano passado, o Terminal apresentava uma retomada no crescimento do volume, especialmente com cargas de importações e transbordo (Foto: Salmo Duarte)

O Complexo Portuário da Baía da Babitonga, que compreende os terminais portuários de Itapoá e São Francisco do Sul, representa 59,3% de toda a carga movimentada pelos portos no Estado. Ao todo, Santa Catarina registrou quase 47 milhões de toneladas. Desse montante os portos da Babitonga movimentaram quase 28 milhões de toneladas.

Segundo os dados da Antaq, o incremento em Itapoá foi o maior entre os seis maiores portos brasileiros, de 15,92%, com 735 mil TEUS movimentados em 2019 – dados preliminares divulgados pelo porto em janeiro apontavam crescimento de 14%.

Desde o segundo semestre do ano passado, o Terminal apresentava uma retomada no crescimento do volume, especialmente com cargas de importações e transbordo. Em outubro já figurava na terceira posição e nos meses subsequentes manteve o resultado.

Nota divulgada pela administração do mais novo porto catarinense dá mais detalhes: “Em oito anos de operação o Porto Itapoá desenvolveu uma estratégia de diferenciação frente aos demais portos brasileiros, explorando as condições favoráveis da Baía da Babitonga na operação de grandes navios, somadas a um engajamento de suas equipes na busca incessante pela excelência operacional. Outro fator sempre foi o cuidado constante com o atendimento personalizado ao Cliente, visando sua satisfação através da agilidade e resolutividade das demandas trazidas por eles. Inclusive, este fator levou o Porto Itapoá a ser reconhecido pelo terceiro ano consecutivo como “Destaque Setorial em Atendimento ao Cliente”, através de pesquisa realizada pelo IBRC – Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente.”

Mais adiante, assinala: “O Presidente do Porto Itapoá, Cássio Schreiner, enfatiza que os números de 2019 precisam ser comemorados como o resultado do trabalho intenso e profissional desenvolvido em Itapoá. “O Porto Itapoá nasceu do zero. Em um município que nos abraçou desde o princípio de nossas atividades mas, que nunca havia experimentado a vocação portuária. Foi necessário investir em infraestrutura, formar pessoas, estabelecer cultura logística e empreendedora. Com todos esses desafios, é extremamente gratificante ver esse resultado e saber que todo o esforço empenhado levou o Porto Itapoá a ser o maior porto de Santa Catarina na movimentação de contêineres, e terceiro maior do Brasil, em apenas oito anos.”



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

FIESC

Mourão faz palestra em Santa Catarina



Por Moacir Pereira

23/02/2020 - 13h11 - Atualizada em: 23/02/2020 - 13h26



Mourão vai palestrar na Fiesc

O general Hamilton Mourão, vice-presidente da República, estará retornando a Santa Catarina na próxima sexta-feira, dia 28 de fevereiro. Vai proferir palestra na sede da Federação das Indústrias, as 10h30min, em evento que marcará o início das comemorações dos 70 anos de fundação da Fiesc.

As celebrações deste ano terão como mote “Indústria, Estado da Arte”, fundamentado no conceito de que “produzir é uma arte, a Fiesc dá início às ações que vão marcar os 70 anos de fundação da entidade. “

A opção da nova bandeira acrescenta: “A indústria gera empregos, arrecadação de impostos e desenvolvimento econômico e social. Mas também é uma atividade inspiradora. É talento, transpiração, perseverança, excelência, inclusão, inovação. Nesse sentido, para a FIESC a indústria é a oitava forma de arte, associando-se à arquitetura, à escultura, à pintura, à música, à poesia, à dança e ao cinema.”



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/moacir-perreira/mourao-faz-palestra-em-santa-catarina>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

EMPREENHIMENTO

Antaq: avaliação elogiosa sobre Marina e atracadouro Tedesco



Por Moacir Pereira
24/02/2020 - 00h10

Os dois empreendimentos da Tedesco Turismo – a Marina Tedesco e o Atracadouro Barra Sul, em Balneário Camboriú, receberam classificação “A” no novo processo de avaliação da Agência Nacional de Transporte Aquaviários (Antaq).

Comunicado oficial da Agência à Procuradora do grupo empresarial, Juliana Tedesco dos Santos, informa que o Plano Anual de Fiscalização, agora mais aprimorado, terá naquele complexo de apoio portuário fiscalização simplificada. A Antaq parabenizou o grupo Tedesco pelo resultado da análise técnica e operacional.

As duas atrações turísticas de Balneário Camboriú foram idealizadas, construídas e são presididas pelo empresário Júlio Tedesco, de Caçador, e promoveram o desenvolvimento do sul da praia, valorizando os imóveis toda a infraestrutura do famoso balneário.

O grupo Tedesco é o proprietário do teleférico, em sociedade com o grupo Boggo, outro projeto que atrai milhares de turistas todos os anos e deu vida do mais famoso balneário catarinense.



Colunista

Moacir Pereira


Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/moacir-pereira/antaq-avaliacao-elogiosa-sobre-marina-e-atracadouro-tedesco>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

POLÍTICA

Jorginho vai ao Oeste, reafirma apoio a Bolsonaro e oposição ao governo de SC

 Por Moacir Pereira
24/02/2020 - 00h06



Jorginho Mello (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)

Na cidade de Joaçaba, que realiza todos os anos aquele que é considerado o segundo melhor Carnaval de Santa Catarina, a presença do senador [Jorginho Mello](#), presidente estadual do PL, e do líder do partido, deputado Ivan Naatz, assistindo ao desfile das escolas, conversando com lideranças do Oeste. Ambos destacaram a qualidade dos desfiles e a organização dos eventos de rua no Vale do Rio do Peixe.

Jorginho e Naatz reiteraram a posição “crítica” e de “oposição” ao governo [Carlos Moisés da Silva](#). O senador tem sido um dos mais atuantes em Brasília e Santa Catarina, em sinalização clara de que seu projeto político é disputar o governo estadual em 2022.

A estratégia do parlamentar está clara: é um forte e leal aliado do presidente [Jair Bolsonaro](#) dentro e fora do Congresso Nacional e distanciou-se do governador de Santa Catarina, para marcar posição.

Repete, na prática, o mesmo plano vitorioso de seu projeto de candidato a senador, em 2018. Partiu para oposição ao então governador Raimundo Colombo, do PSD, na época, considerado um dos favoritos com o senador Esperidião Amin, do PP. Duas vagas estavam em disputa. Venceram Jorginho e Amin.



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

<https://www.nsc total.com.br/colunistas/moacir-pereira/jorginho-vai-ao-oeste-reafirma-apoio-a-bolsonaro-e-oposicao-ao-governo-de>

CIDADE

Carnaval tranquilo nos primeiros dias em Florianópolis



Por Moacir Pereira

23/02/2020 - 23h54



Carnaval lotou centro de Florianópolis (Foto: Leonardo de Sousa/FMP)

A avaliação parcial das autoridades municipais nos dois primeiros dias de Carnaval indica tranquilidade nas festividades e na múltipla programação. O [desfile das Escolas de Samba](#) terminou na madrugada deste domingo (23), na Passarela Nego Quirido, sem qualquer ocorrência policial, segundo dados da prefeitura de Florianópolis.

O prefeito Gean Loureiro assistiu ao desfile das escolas e depois percorreu a passarela com o Bloco da Comcap, integrado dos colaboradores que fizeram a limpeza do sambódromo.

No camarote oficial, a presença de convidados especiais, de magistrados e integrantes do Ministério Público. O governador [Carlos Moisés da Silva](#) não compareceu. Foi representado pelo secretário Douglas Borba.



Colunista

Moacir Pereira

Principal nome do jornalismo político catarinense, é respeitado pela classe assim como nos campos empresarial e jurídico. A exclusividade de suas notícias se reflete na sua credibilidade.

ADVERTISING

TransUnion

Your Financial Future Starts Now...Credit Report and Scores Instantly

Get Your Score

What you need to know - There are various types of credit scores. The score you receive is the Vantage Score 3.0 and may not be the score used by your lender for lending decisions.

[Leia mais: saiba tudo sobre o Carnaval 2020 em Santa Catarina](#)

Loureiro e seu vice, João Batista Nunes, cumprem neste domingo roteiros diferentes por toda a Capital, visitando alguns dos 128 blocos de bairros e entidades comunitárias. Todos realizados neste Carnaval sem recursos públicos, mas com apoio logístico da prefeitura.

No sábado (22), dia dos blocos de Sujos, foram contabilizados mais de 180 mil foliões no centro histórico, 10 mil a mais que em 2019, segundo a prefeitura.

Em Balneário Camboriú, o Carnaval se concentra em blocos e algumas iniciativas de organizações sociais. A mais famosa praia do litoral catarinense está com cerca de 500 mil turistas, de acordo com o prefeito Fabrício Oliveira.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/moacir-pereira/carnaval-tranquilo-nos-primeiros-dias-em-florianopolis>

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Florianópolis/SC

PROJETO DA REELEIÇÃO

Bolsonaro faz cálculos eleitorais



Por Carolina Bahia
22/02/2020 - 10h30



Jair Bolsonaro. (Foto: Tiago Ghizoni / Diário Catarinense)

Dedicado ao projeto da reeleição em 2022, Jair Bolsonaro faz cálculos eleitorais. Os cerca de 20% dos apoiadores mais fieis, aqueles que não discutem ou questionam qualquer ato do presidente, são mantidos e alimentados com declarações polêmicas ou absurdas, brigas com a imprensa e milícia digital. Enfim, vale continuar usando tudo o que transformou um deputado do baixo clero em mito e o mito em presidente da República.

A declaração misógina e desrespeitosa contra uma jornalista, e que ofendeu todas as mulheres, é um exemplo. Entre os apoiadores, quem não minimizou o fato de um presidente da República usar um linguajar chulo, comparou à fala a frases também preconceituosas de outros presidentes. Aqueles que tem um mínimo de discernimento sabe que não tem explicação. Mas o tensionamento e a disputa de versões mantém viva a polarização, que tanto beneficia os extremos na política.

Leia mais



PRESIDENTE
O estilo Bolsonaro de fritar ministros



OPINIÃO
O blefe de Bolsonaro

Bolsonaro, no entanto, não ganha um voto ao dizer barbaridades. E pode até perder a simpatia daquele eleitor de centro, que o escolheu para não eleger o PT. Isso, no entanto, não interessa neste momento. A conta é simples: se ele segurar os atuais simpatizantes e conseguir ir para o segundo turno contra um candidato de esquerda, poderá atrair novamente o chamado "isentão".

O raciocínio tem lógica e grandes chances de dar certo. Está longe, no entanto, de ser a postura de um estadista. O país enfrenta uma grave crise de gestão, com filas no INSS e no Bolsa Família, está em meio a negociações das reformas tributária e administrativa e precisa acelerar o crescimento da economia. Há, portanto, uma importante agenda a ser vencida e que exige foco no momento atual e não atenções voltadas para 2022.



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

INSS

Fila sem fim



Por Carolina Bahia
23/02/2020 - 11h00



(Foto: Divulgação)

O INSS não tem previsão de quando deve zerar as filas do INSS. A coluna questionou o instituto via lei de acesso e recebeu como resposta “informação inexistente”. O órgão também não divulga o número dos beneficiários prejudicados nos estados.

Em janeiro, 2.021.345 aguardavam retorno do INSS em todo o país. Do total, 1,3 milhão esperam há mais de 45 dias – limite previsto em lei.



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/carolina-bahia/fila-sem-fim>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

BRASÍLIA

Ministro da Defesa vai dar carona em voo oficial para 20 brasileiros que estavam em quarentena

Por Carolina Bahia
23/02/2020 - 21h18



Repatriados participaram de uma cerimônia com a presença do ministro da Defesa, Fernando Azevedo (Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil)

*Por Silvana Pires

A logística para levar os 58 repatriados que estavam em quarentena na base aérea em Anápolis conta com algo inusitado. No retorno para Brasília, o ministro da Defesa, Luiz Fernando Azevedo, irá dar carona na aeronave da FAB para 20 brasileiros até Brasília.



O grupo conta com nove militares, um profissional do Ministério da Saúde, um da EBC e nove repatriados. A decisão de ceder o espaço levou em conta a economia. Nesse voo, dois repatriados irão de Brasília para São Luiz (MA) e Natal (RN) em voos comerciais.

Os outros dois voos da FAR também não são



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

Leia mais



ANÁPOLIS

Coronavírus: família de Palhoça retorna a SC neste domingo após fim da quarentena

Os outros dois voos da FAB também não são exclusivos, estão aproveitando viagens já programadas para transporte logístico de material e de militares.

Um voo sai de Anápolis e tem como primeira escala Belo Horizonte, depois segue para Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Florianópolis. O terceiro voo irá levar um repatriado para Serra do Cachimbo, no

Pará. O grupo estava em quarentena após ser repatriado da China por causa do [coronavírus](#).

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/carolina-bahia/ministro-da-defesa-vai-dar-carona-em-voo-oficial-para-20-brasileiros-que>

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Florianópolis/SC

REDE SOCIAL

Carlos Moisés protege conta no Twitter para verificar robôs

Por Anderson Silva
22/02/2020 - 09h25 - Atualizada em: 22/02/2020 - 09h23



Imagem do perfil do governador Carlos Moisés da Silva (Foto: Reprodução)

O perfil do governador Carlos Moisés da Silva no Twitter está protegido. Ou seja: somente quem o segue pode ver e comentar nas suas publicações. Novos seguidores apenas com autorização dele. A assessoria de Moisés diz que isso foi feito porque o perfil passa por uma verificação de bots (robôs da internet) com o uso de um software.

Leia mais

AGROTÓXICOS
Do mesmo lado: o que o governador Carlos Moisés tem em comum com a Bela Gil

As contas de Moisés no Facebook e no Instagram seguem abertas. Desde o começo do governo, aliás, ele tem reforçado em entrevistas para que as pessoas o sigam nas redes sociais. O ambiente, porém, tem proporcionado ao governador muitas críticas, principalmente de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

Do outro lado

Até dias atrás, Maurício Eskudlark era líder do governo Moisés na Assembleia Legislativa (Alesc). Agora, aparentemente, mudou de lado. Em pelo menos dois momentos nas sessões da última semana ele cobrou posições do Executivo sobre diferentes assuntos. Um deles foi a condição das rodovias estaduais: "O cidadão acredita, mas não posso admitir que as rodovias estaduais estejam do jeito que estão e o governo prometendo asfaltar estrada do interior", disparou Eskudlark, segundo relato da Agência AL.



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Florianópolis/SC

SC tem o segundo maior número de carros Tesla do Brasil



Por Estela Benetti

22/02/2020 - 16h05 - Atualizada em: 22/02/2020 - 16h09



Imagens do Tesla 3. DPR Trading, Divulgação

Estado que se candidata a sediar uma futura fábrica latino-americana da icônica montadora de automóveis elétricos Tesla, Santa Catarina tem o segundo maior número de automóveis da marca no país. São 10 no Estado, de um total de aproximadamente 40 unidades no Brasil, informa o empresário brasileiro radicado em Miami Daniel Panizza Reis, sócio da DPR Trading, a maior exportadora da marca a partir dos EUA para o Brasil e outros países. O empresário, que responde por cerca de 90% dos carros Tesla vendidos no mercado brasileiro, diz que a maioria está concentrada em São Paulo, onde está o maior importador, a Paito Motors, no município de Araras.

Questionado sobre como está vendo o movimento para atrair a instalação de uma unidade da Tesla no Brasil - especialmente em Santa Catarina - tendo à frente o deputado federal Daniel Freitas e envolvendo o governo federal, Daniel Reis é cauteloso.



- Eu acho a ideia deles muito interessante, a vinda de uma comitiva é muito importante. Mas vai completamente contra o perfil da empresa. A Tesla, hoje, tem operações nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Vai começar a montar uma fábrica em Berlin. Tem uma área operando lá e vai expandir, e acabou de instalar uma gigafactory na China - afirma Reis.

Ele chama a atenção também sobre a forma como a montadora, liderada por Elon Musk,



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

trabalha.

- A Tesla vai ao país, inicia uma operação comercial para, depois, de acordo com o volume de vendas, a aceitação do mercado, começar os planos de abrir uma fábrica. Foi isso que eu vi até agora. Além disso, ela é dona de todas as concessionárias, não dá representação para ninguém. O dia que ela decidir ir ao Brasil, ela vai de Tesla – explica Reis.



Lateral do Tesla 3 (Foto: DPR Divulgação)

Ele conta que, nos últimos dias, tem recebido uma notícia nova a cada cinco minutos do Brasil, sobre a eventual instalação da fábrica. Assessores de governos de outros Estados informam sobre o interesse de também entrar na briga pela unidade. Mas não há nenhuma publicação oficial ou não oficial da Tesla em relação a isso. Reis disse também que há três semanas conversou com o gerente regional de vendas da empresa para o Sudeste dos EUA. Esse executivo disse que a Tesla está satisfeita com as vendas no exterior, mas, no momento, não tem interesse em atuar no Brasil com uma fábrica.

Perfil dos clientes

A grande maioria dos proprietários de Tesla no Brasil é de alta renda - empresário ou profissional liberal - e gosta de se surpreender com tecnologia avançada. Afinal, o carro é totalmente automatizado e até pode andar sozinho. Uma boa parte também está preocupada na preservação ambiental, observa Daniel Reis. A aquisição tem que ser à vista e o modelo mais barato, o Model 3, custa no país cerca de R\$ 300 mil, o que não é pouco mesmo para a classe A brasileira. A companhia lançou primeiro o Modelo S, depois a SUV Tesla X, na sequência o Modelo 3, em breve, vai começar a exportar também o modelo Y, que acaba de ser lançado nos Estados Unidos.





Tela do computador de bordo (Foto: DPR, Divulgação)

Por ser carro elétrico, o imposto de importação é zero e o IPI é reduzido porque é com base na eficiência energética. PIS e Cofins são iguais aos carros convencionais a combustão (gasolina ou diesel) e o ICMS varia de acordo com o Estado. Além disso, existem as taxas de importação, Denatran e armazenagem. Então, o valor de US\$ 40 mil do veículo nos EUA fica em R\$ 180 mil no Brasil (pela conversão cambial) e há mais R\$ 120 mil de custos de impostos e taxas. A Tesla fabrica três modelos. Os demais podem custar mais de R\$ 1 milhão aqui.

Como não existe concessionária ou venda de peças no Brasil, os proprietários de Tesla criaram um grupo no Whatsapp, pelo qual trocam informações sobre os carros ou se auxiliam para resolver eventuais problemas. Os proprietários catarinenses também estão satisfeitos com a rede de eletropostos já instalada em SC e no Paraná. O carro faz 500 quilômetros com uma carga.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/sc-tem-o-segundo-maior-numero-de-carros-tesla-do-brasil>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

"Podemos desenvolver um robô de baixo custo", diz Muschellack, da Fundação Certi

Por Estela Benetti
23/02/2020 - 21h12



Erich Muschellack, o novo superintendente da Fundação Certi Foto:Fernando Villadino, Divulgação

Entre as instituições que impulsionam a inovação no Brasil está a Fundação Certi, de Florianópolis. Desde o início deste mês, ela está sendo liderada pelo empresário catarinense Erich Muschellack, que tem uma trajetória empreendedora de sucesso e, agora, aceitou o desafio presidir a Certi, sucedendo o engenheiro José Eduardo Fiates. Nesta entrevista, ele diz que a fundação vai priorizar soluções à indústria 4.0, telefonia 5G e empreendedorismo e também atenderá mais médias e pequenas empresas. Para isso, planeja desenvolver até um robô. Confira a entrevista.

A carreira

“Sou engenheiro eletrônico, me formei em Joinville, e fiz mestrado em computação na COPPE/UFRJ, no Rio de Janeiro. Comecei trabalhando no desenvolvimento de produtos na SID Informática, uma das primeiras empresas de computadores do Brasil. Em 1985, eu e mais três colegas de trabalho saímos para montar nossa empresa, a Procomp Indústria Eletrônica, em São Paulo.

No início dos anos 90 assumimos a liderança nacional em automação bancária. Em 1998, fizemos a urna eletrônica (em parceria com a Certi). Em 1999, recebemos oferta de compra da americana Diebold e vendemos a empresa. Fiquei mais três anos nela em função de contrato. Depois, passei a investir em startups e acabei vindo para Florianópolis. Sempre gostei de morar perto do mar”.

Desafio na Certi

“Como Procomp eu fui cliente da Fundação Certi. Eu contratava projetos aqui na década de 90. Depois, fui convidado para o conselho e fiquei nove anos como conselheiro. Fui parceiro da fundação em vários projetos. Na CVentures eu fui o primeiro a dizer sim para formar o primeiro fundo. Sempre fui parceiro da Certi, admiro muito a seriedade do trabalho. Além disso, a Certi faz o que sempre fiz nos últimos 40 anos de vida profissional, o que eu gosto de fazer. Então, agora, quando o José Eduardo Fiates (então presidente da fundação) me convidou, eu aceitei”.

Indústria 4.0 e 5G

“Vou priorizar três áreas estratégicas na Fundação Certi: indústria 4.0, telefonia 5G e



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

empreendedorismo. Na área de inovação tecnológica há duas ondas passando que temos que pegar. Uma é a da recuperação econômica do Brasil, que começou. As empresas vão ter que melhorar a sua competitividade.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu abrir o mercado e a competitividade das empresas passa pelo conceito da indústria 4.0 que une robótica, inteligência artificial e uma série de outras tecnologias. A Certi tem competências nessas áreas e pode ajudar muito as indústrias. Sobre a Telefonia 5G, é uma tecnologia que vai permitir novas aplicações tecnológicas, muitas que não imaginamos. Então, precisamos estar preparados para atuar nisso e oferecer ao mercado”

Empreendedorismo

“Uma das prioridades nossas na Fundação Certi será o empreendedorismo. Ela conta com diversas iniciativas, como o Sinapse da Inovação, aceleradora Darwin, incubadora Celta e a investidora CVentures. Essas iniciativas estão trabalhando um pouco independentes demais. Há sinergias entre elas que podem ser aproveitadas para melhorar tanto o desempenho das startups, as chances de crescimento e sucesso delas, como beneficiar a Certi. Estamos discutindo ideias novas para agregar novas iniciativas a esse ecossistema para ele ser cada vez mais forte, com trabalho em conjunto com a Acate”.

Mais P&D e um robô

“As pequenas empresas, muitas vezes não têm condições econômicas e financeiras para investir em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Fazer P&D é caro, é preciso de excelentes profissionais, bem remunerados, ter equipamentos e laboratórios. O que eu penso é formar pacotes por setor e fazer projetos que beneficiam várias empresas de um mesmo setor. Eu quero dar foco para médias e pequenas empresas para que sejam mais competitivas utilizando o conceito de indústria 4.0, com uso da robótica. Acho que podemos desenvolver um robô de baixo custo. Isso pode agregar muito em produtividade às empresas”

Com universidades

“A Certi, como instituição, pode ser vista como um trampolim profissional. Então, ela pode ser um canal para alunos que se formam nas universidades – já temos parcerias com a UFSC e a Udesc – mas serve para todas as universidades. Isso é bom para os profissionais e para a fundação também porque novas pessoas trazem novas ideias. Quando as empresas perceberem que a Certi é um trampolim de bons profissionais, elas vão ter interesse em procurar essas pessoas”.

Antecessor fala da importância da integração

O executivo e engenheiro José Eduardo Fiates, logo após passar o cargo de superintendente da Fundação Certi ao empresário Erich Muschellack, falou para a coluna sobre os desafios que enfrentou no cargo desde 2015 e sobre a importância da integração do ecossistema de inovação. Confira:



José Eduardo Fiates fala dos desafios que teve à frente da Certi (Foto: Fernando Villadino, Divulgação)

Em tempos de crise

“Pegamos um período de contexto difícil nacional e internacional, fase em que as empresas cortam investimentos. O primeiro elemento a ser cortado é a inovação. Então foi um período complicado. Além disso, a Certi tem um passivo e acabou concentrando um período da dívida na nossa gestão. Mas são problemas que têm que ser enfrentados”.

Negócio da inovação

“O negócio da inovação como um todo, num instituto de tecnologia, não é trivial porque você tem que trabalhar com equipes motivadas, criativas, estimulando instrumentos de gestão que têm que ser, ao mesmo tempo, profissionais mas flexíveis, disciplinados e criativos. Jogar sempre com esses dois lados da balança é um desafio. A gente aprendeu muito com erros e conseguiu fazer uma série de acertos. Do ponto de vista dos resultados gerais, a Fundação Certi cresceu muito nesse período”.

Conquistas na gestão

“Na minha opinião, tivemos duas conquistas importantes. Uma é a compreensão de que a força da Certi está na integração das áreas tecnológicas, um trabalho conjunto entre os centros para resolver problemas cada vez mais complexos, desafiadores e multitemáticos. Essa capacidade de trabalhar conhecimentos distintos, de maneira integrada, e gerar uma solução que atenda o cliente é o que faz a diferença da Certi.

E outro ponto positivo foi essa integração com o ecossistema, o relacionamento com entidades de classe, com os empreendedores para que tornasse a Certi mais amigável, mais empática em relação a outras entidades. O network é um elemento fundamental na sociedade de hoje. Essa relação com toda a sociedade e empresas, governo, imprensa é fundamental. A gente demorou um bom tempo para implantar uma integração entre os centros e fazer com que todos percebam a importância do relacionamento institucional e do networking”.

Aproximação de instituições

“No ano passado, compartilhei meu tempo entre a superintendência da Certi e a direção de Inovação da Fiesc. Conversei bastante com conselheiros da Certi e a diretoria da Fiesc sobre a importância da aproximação das entidades, incluindo a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e as universidades para promover essa integração.

Quando chegou o momento da sucessão na Certi, eu vi que se não tivesse a oportunidade de ter uma pessoa como o Erich Muschellack, talvez a direção fosse outra. Mas existia a chance de dar um salto, trazer uma pessoa que representa, reputação e prestígio para a Fundação Certi. Não é comum um instituto de tecnologia atrair um profissional com esse histórico que tem o Erich. Entendi que é uma oportunidade que se somava à possibilidade de eu continuar a minha contribuição ao ecossistema por meio da federação”.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/podemos-desenvolver-um-robo-de-baixo-custo-diz-muschellack-da-funacao>

Startup de SC desenvolve pele humana em laboratório

Por Estela Benetti
23/02/2020 - 23h18



Empresária Janice Koepf recebe o Prêmio Inovação Catarinense Foto: Julio Cavalheiro, Secom

Um dos projetos contemplados com o primeiro lugar no Prêmio Inovação Catarinense - Professor Caspar Erich Stemmer é o da startup de Florianópolis Biocelltis Biotecnologia. Ela desenvolve pele humana In Vitro que será usada para testes no processo de desenvolvimento de produtos. Posteriormente, poderá ser usada também em tratamentos médicos.

- A gente produz pele em laboratório a partir de peles de seres humanos. Nosso produto ainda está em fase validação intralaboratorial. Cada fragmentinho de pele vai substituir um animal para testes de novos cosméticos, novos medicamentos e agroquímicos. Futuramente, poderemos reconstituir peles para tratamento de queimados e outros problemas - explica Janice Koepf, que integra o grupo de fundadores e sócios da empresa.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.



Segundo ela, depois terão que ser feitos testes interlaboratoriais para obter uma certificação internacional. A expectativa é que em meados do ano que vem a empresa já consiga atuar comercialmente e o foco será o Mercosul. A proximidade é importante porque peles de laboratório tem vida útil de quatro dias. A partir de setembro do passado a legislação

brasileira proibiu testes de produtos em animais vivos. Por isso, desde então os mesmos são feitos com peles artificiais importadas. Hoje são cinco fabricantes certificados de peles de laboratório no mundo.

O projeto da Biocelltis é o mais avançado do Brasil, afirma Janice, que é farmacêutica bioquímica e doutora em farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-doutorado feito na França e no Brasil. Ela fundou a empresa junto com mais dois cientistas, um físico e um engenheiro químico. Eles patentearam o processo e criaram a empresa em 2017, que funciona em prédio exclusivo na SC-401.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/startup-de-sc-desenvolve-pele-humana-em-laboratorio>

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Florianópolis/SC

Startup catarinense lança "Uber da saúde" com uso gratuito da tecnologia



Por Estela Benetti
24/02/2020 - 00h38



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.



Empresário Leandro Silveira, da Cottonbaby, idealizou aplicativo Foto:Divulgação

Localizar bons profissionais de saúde, agendar consultas, pagar serviços e reunir todos exames e informações do paciente num só lugar para disponibilizar a médicos e hospitais quando necessário. Soluções para esses problemas até hoje complexos são oferecidas no Hero Medic, aplicativo desenvolvido por startup de Florianópolis que pretende ser o "Uber" da saúde, com uso gratuito da tecnologia.

A healthtech foi idealizada pelo empresário Leandro Silveira, CEO da empresa Cottonbaby, de São José, na Grande Florianópolis, após ter dificuldades para conseguir bons serviços de saúde.



-Presenciei algumas situações em que necessitava de atendimento de especialistas com agilidade e não conseguia encontrar. Passei também por consultas particulares em que paguei caro e o serviço foi péssimo. Foi aí que decidi estudar mais e investir nesse mercado – conta o industrial.

O aplicativo permite encontrar médico por meio de geolocalização ou digitando informações de sintomas. A solução digital visa humanizar mais o atendimento e dar maior autonomia ao usuário dos serviços. Um ponto alto é a possibilidade de o paciente ter consigo o prontuário médico com os exames, o que é um direito da pessoa e melhora a qualidade do atendimento porque os profissionais de saúde passam a ter informações imediatas, destaca o gestor de

operações da Hero Medic, Igor Granato.

De acordo com executivo de marketing da startup, Gustavo Sagaz, outra novidade é que o aplicativo gera uma tela de fundo do celular do paciente com dados básicos da saúde como tipo sanguíneo, alergias, doenças crônicas e a informação se a pessoa é doadora de órgão, informa. Isso facilita atendimento de emergência mesmo se o paciente está inconsciente.

O foco inicial da Hero Medic são médicos e outros profissionais de saúde mais jovens, que estão iniciando a carreira. O aplicativo foi lançado quinta-feira (20/02) e já está disponível para ser baixado gratuitamente.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/startup-catarinense-lanca-uber-da-saude-com-uso-gratuito-da-tecnologia>



Bom Dia

fabio.gadotti@ndmais.com.br

FABIO GADOTTI



ANDERSON COELHO/ND

Passistas da escola Os Protegidos da Princesa durante o desfile no Complexo Negro Quirido

VITÓRIA DA SUPERAÇÃO

O público que lotou as arquibancadas e os camarotes do Complexo Negro Quirido, viu um espetáculo à altura da ligação afetiva que a cidade tem pelo Carnaval. Segundo o presidente da Liesf, Fábio Botelho, foi a vitória da "superação" das escolas. "Foi um grande espetáculo, um banho de infraestrutura e de organização", afirmou Botelho, que deixa o cargo em abril depois

de comandar três carnavais. "Fecho o ciclo", disse. Cerca de 25 mil pessoas acompanharam o desfile das escolas, segundo a organização.

É o segundo ano que Florianópolis tem seu Carnaval terceirizado pela RK Entretenimento, vencedora da licitação até 2021. "Sabíamos que era um grande desafio quando entramos, porque precisávamos trazer parceiros, mostrar o potencial, e nesse segundo ano reforçamos essas parcerias e ganhamos novas. Patrocinadores investiram mais e tiveram retorno satisfatório, inclusive em nossas vendas, que aumentaram 15% em todos os setores", avaliou Rolf Krueger, sócio-diretor da empresa.

O prefeito Gean Loureiro (DEM) fez uma avaliação positiva da terceirização e da parceria entre poder público e iniciativa privada. "Eles trouxeram novas características para a passarela. No camarote, um público que não era acostumado a frequentar e agora faz isso", disse Gean.



DIVULGAÇÃO/ND

Os blocos de sujos levaram um mar de gente para as ruas do Centro. Segundo a PM, cerca de 180 mil pessoas. Ponto positivo: a festa foi pacífica, prevaleceu a alegria. Ponto negativo: o rastro de sujeira deixado pelos foliões no Centro Histórico. Por outro lado, palmas para a Comcap, que pela primeira vez cuidou da limpeza nas áreas privadas do Complexo Negro Quirido e colocou 72 funcionários na região central. Logo depois da festa, as ruas já estavam limpas e transitáveis. Ontem à noite, porém, a empresa ainda não tinha ontem à noite um levantamento da quantidade recolhida.



LORENZO DORNELLES/ND

Teve de tudo nas ruas: muita irreverência, protesto político e campanha contra o assédio. O adesivo deixava bem claro: "Não é não!"

Projeto sancionado

O prefeito Camilo Martins (PSD) sancionou integralmente, com todas as sete emendas aprovadas pelos vereadores, o projeto que autoriza o município a participar do sistema de transporte metropolitano regional. São alterações polêmicas e que, segundo o governo do Estado, praticamente inviabilizam a inclusão de Palhoça no sistema. Camilo, no entanto, disse que vai conversar com a Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana) para que o município não seja excluído.

Memória urbana.

Sobre o projeto que prevê intervenções no entorno da Praça 15, a arquiteta Betina Adams alerta que a ala leste tem a malha viária mais antiga do Centro Histórico de Florianópolis e que não se trata de "defender a preservação de uma pedra, o paralelepípedo, mas sim da memória histórica da paisagem urbana". Betina, que já trabalhou no Sephan (Serviço de Patrimônio Histórico do Ipufl), vai participar de reunião marcada para quinta-feira com o objetivo de discutir a proposta de requalificação do espaço. A principal preocupação de arquitetos e urbanistas é com a troca do atual pavimento.

PROJETO ABRE SERVIÇO MILITAR ÀS MULHERES

O serviço militar aberto às mulheres está em discussão no Senado, na forma de um Projeto de Lei (PL) apresentado em 2015 pela então senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). O PL está tramitando no Senado e há previsão de ser apreciado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) após o carnaval. O relator escolhido para a matéria foi o catarinense Esperidião Amin (PP-SC). Em seu relatório, porém, ele afirmou que os gastos extrapolariam a Lei de Responsabilidade Fiscal. Amin usou custos estimados pelas Forças Armadas.

Os dados dos militares consideraram um efetivo feminino da ordem de 10% dos recrutas convocados no ano de 2019 (60 mil recrutas). No âmbito do Comando da Marinha, o impacto seria de R\$ 23 milhões; no Exército, o impacto seria de R\$ 536,76 milhões; e na Aeronáutica, de R\$ 21 milhões. Os custos somariam R\$ 580,76 milhões para receber 6 mil mulheres.

"Fica clara a violação dos art. 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal comprometendo-se com despesas que não possuem respaldo no Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e violando às metas fiscais. O país passa por uma grave situação fiscal", disse Amin em seu relatório.

PEDRAO FRANÇA/ACÊNCIA ESTADO/ND



Esperidião apresentou relatório sobre a proposta e alertou sobre a situação fiscal

Demissões no Inmetro.

O presidente Jair Bolsonaro demitiu a diretoria do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) por causa de uma nova exigência feita pelo órgão a taxistas para troca dos taxímetros. "Não temos de atrapalhar a vida dos outros. É facilitar a vida de quem produz", afirmou o presidente, que passa o feriado do carnaval no Guarujá, litoral sul de São Paulo.

Olavo recebe alta. O guru bolsonarista Olavo de Carvalho recebeu alta do hospital após dois dias de internação. O escritor foi hospitalizado nos Estados Unidos por causa de uma crise respiratória e precisou ser entubado. Pelo Twitter, Olavo disse que já estava em casa e agradeceu as mensagens dos seguidores. "Obrigado pelos bons votos e preces, que sem dúvida funcionaram. Já estou em casa, bem recuperado, depois de uma crise respiratória que sobrou da minha cirurgia de dois anos atrás", escreveu. A complicação, segundo ele, foi decorrente de uma cirurgia para retirar um cisto na traqueia em 2018.

+ POLÍTICA

↪ Voltou

Os movimentos que Dário Berger tem feito em Florianópolis e São José, duas cidades que administrou, são diferentes em 2020. Enquanto na ilha vai de Rafael Daux contra a unidade do PSD de Júlio Garcia e o DEM de Gean Loureiro, no Continente o senador une esforços às mexidas da prefeita Adeliana Dal Ponte indicando um nome ulyssista de vice. Com Djalma fora do jogo eleitoral, o filho congressista de Melida Schlemper Berger agora mergulha no MDB de Celso Maldaner. Uniu-se a quem perdeu a presidência na convenção de junho de 2019 olhando os 101 prefeitos que mobiliza para produzir 2022. Depois da melancolia a que se submeteu na derrota pelo controle do diretório, encarnou-se novamente.

Marcos Schettini | www.lenoticias.com.br

↪ Preferência por SC

O ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, segredou a um político catarinense que se for perguntado onde poderá ficar, no Brasil, a fábrica da Tesla – montadora norte-americana de carros elétricos – sua preferência será por SC. A propósito, o presidente Jair Bolsonaro anunciou ida aos Estados Unidos, em março. Na pauta está também este assunto. No ramo automotivo SC abriga uma fábrica de motores da General Motors e uma de veículos da BMW. Mas se tivessem vingado as intenções de montadoras chinesas, seriam pelo menos mais três.

Raul Sartori | www.raulsartori.com.br

↪ Alertas online

O Departamento de Segurança da Informação, vinculado ao Gabinete de Segurança institucional (GSI), já emitiu este ano dois boletins nos quais reforça aos servidores e autoridades do Governo recomendações para evitar ataques cibernéticos e dicas de "comportamento" nas redes sociais. No documento de Janeiro, o GSI recomenda: "Evitar publicação, comentário ou compartilhamento de informações sensíveis que possam ser usadas em seu desfavor". Também indica evitar fotos, viagens e participações em eventos, "mantendo o mínimo de informações possíveis em seu perfil de redes sociais". No boletim mais recente, o órgão do Palácio do Planalto solicita que "revisem suas contas regularmente e verifiquem atividade não autorizada".

Leandro Mazzini | www.ndmais.com.br

↪ Contestou

Mesmo com o leilão do trecho sul da BR-101 concretizado, o deputado estadual Volnei Weber, do MDB, apresentou representação ao procurador-chefe do Ministério Público Federal de Santa Catarina e o procurador da República com atuação na região sul de Santa Catarina, contestando o que julga irregularidades e ilegalidades no edital.

Karina Manarin | www.karinamanarin.com.br

Portal NSC Total - 23/02/2020 - Joinville/SC

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Opinião: Norte de SC oferece mais infraestrutura para a Tesla



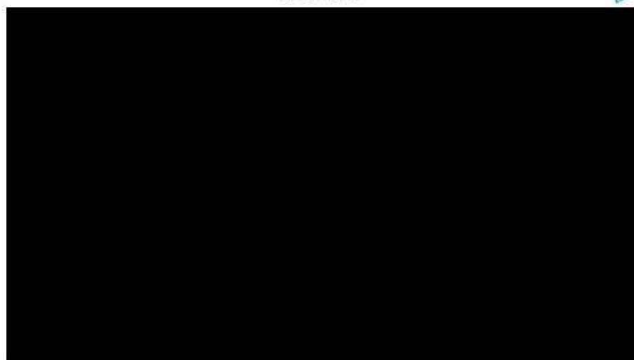
Por Loetz

23/02/2020 - 12h00

A Tesla em Santa Catarina é desejo dos governantes. Caso o Brasil supere outros países na disputa pelo investimento da Tesla - o Chile é um competidor forte - e o Estado de Santa Catarina consiga se sobrepor aos outros concorrentes, há o interesse do governo Moisés em fomentar a ida da companhia para a região Sul. Aí, Criciúma ganharia a preferência. Mas é preciso lembrar que quando Eduardo Pinho Moreira foi governador (e ele é de Criciúma) a região Sul não conseguiu atrair grandes players.

Os tempos são outros, mas, lá, ainda é incipiente a cadeia de fornecedores apta a atender uma companhia do porte da Tesla; e a região não tem a mão-de-obra requerida. Dirão os adeptos da causa sulista que isso se constrói. Ok, mas não em prazos curtos. E a logística de escoamento de matérias-primas se oferece pelo porto de Imbituba.

ADVERTISING



Sim, o Sul precisa de impulso nos negócios para não se caracterizar como ambiente economicamente deprimido. Se isso é verdade para quem mora lá e para quem governa, para os investidores a questão é outra. Eles procuram por locais que ajudem na sua competitividade. Fugir disso só se justificaria mediante compensações fiscais e extraordinariamente imbatíveis.

No Norte catarinense, industrializado, já temos o exemplo positivo da BMW, em Araquari, como chamariz natural. Bem ao lado dos representativos polos industriais de Joinville e Jaraguá do Sul, com referências mundiais de empresas como Tupy, Schulz, WEG.

E quatro portos estão próximos, com a rodovia BR-101 duplicada. Na BR-101 Sul, só nesta sexta-feira, dia 21 de fevereiro de 2020, houve leilão para a privatização da rodovia: a CCR vai fazer, lá, os investimentos e explorar os pedágios a serem instalados.

As negociações para a vinda da montadora de carros elétricos Tesla para o Brasil - talvez para Santa Catarina - esquentam o debate em torno das potencialidades e dificuldades que temos para conseguir atrair empresas globais de ponta tecnológica, e que estão na fronteira do conhecimento. Como é tudo muito novo, há vários fatores a considerar quando se fala sobre a possibilidade de uma montadora de carros elétricos se instalar num determinado país ou região: no caso, o Brasil ou, mais particularmente, no Estado de Santa Catarina.

Uma empresa como a Tesla, toda ela pautada no estado de arte quando se trata de tecnologias disruptivas, tem potencial para deslanchar num país onde ainda falta muito para ser considerado tecnologicamente preparado e avançado em aspectos relacionados à fabricação de veículos elétricos? A resposta pode ser sim; e pode ser não.

No curto e médio prazos - e lá vão pelo menos cinco anos - a resposta mais natural é não. No



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

longo prazo, e possível uma afirmativa. Explico: O Brasil é carente de infraestrutura rodoviária adequada; falta-nos infraestrutura até para recarga de baterias; o tamanho do nosso mercado para veículos de alto valor é muito restrito, dadas as enormes desigualdades de renda da população.

Basta lembrar que, no geral, nossas estradas são de má qualidade. Anoto alguns dados: atualmente estão instalados, no país todo, apenas 250 pontos de recarga de baterias; só 12 mil consumidores compraram carro elétrico no ano passado contra 2,6 milhões de veículos movidos à combustão.

Estes números, por si só, já explicam a situação.

O programa Rota 2030 contém avanços e pressupõe a modernização tecnológica do processo de produção da indústria automobilística nacional, adicionando-se vantagens fiscais, com o cumprimento de prazos para as fábricas se adaptarem.

De todo modo, por isso mesmo, legislações precisarão ser remodeladas. Outro fator crítico é a cadeia de fornecedores. Certamente também ela terá de se reinventar. Aí, então, surge uma oportunidade para diversas empresas do segmento de autopeças ajustarem-se às futuras demandas, convertendo seu modelo produtivo às novas exigências que estão chegando.

Ao final, interessa atrair empresas consideradas referência global, e que possam impulsionar um amplo conjunto de empresas satélites ao seu redor, de forma a encadear o desenvolvimento e geração de emprego e renda.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/opiniao-norte-de-sc-oferece-mais-infraestrutura-para-a-tesla>

Portal NSC Total - 22/02/2020 - Blumenau/SC

ECONOMIA

Centro de Inovação de Blumenau: burocracia inaceitável



Por Pedro Machado

22/02/2020 - 12h58 - Atualizada em: 22/02/2020 - 12h59



Móveis novos estão empilhados na recepção à espera de uso (Foto: Patrick Rodrigues)

Seria quase inacreditável se não estivéssemos no Brasil, onde a burocracia para tirar do papel obras públicas, de tão comum, já não provoca tanta indignação. O prédio do Centro de Inovação de Blumenau, erguido ao lado do campus 2 da Furb, está totalmente pronto há quase um ano. Até hoje, no entanto, o espaço não foi liberado para uso. O motivo: a inaceitável demora de uma licitação que prevê a compra de divisórias e a instalação de aparelhos de ar-condicionado. O dinheiro (cerca de R\$ 1,3 milhão, apurou a coluna) está garantido, mas parado na Secretaria da Fazenda do Estado.

— Desde março do ano passado (quando a obra foi concluída) não aconteceu nada — lamenta Udo Schroeder, gestor do Instituto Gene, [entidade que vai administrar o espaço](#) assim que ele estiver pronto.

Este é apenas mais um capítulo do imbróglgio envolvendo a obra. A licitação foi lançada em maio de 2014. A assinatura da ordem de serviço ocorreu apenas em setembro de 2015. De início, o projeto previa a construção do prédio em um prazo de um ano a um ano e meio. Foram necessários cerca de três. Neste meio tempo, houve aditivos contratuais que deixaram tudo mais caro. Em outubro de 2017, [a construtora responsável chegou a ameaçar abandonar os trabalhos](#) por atraso nos repasses. Em 2018, houve prorrogação da licitação para a compra do mobiliário.



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.



Auditório do espaço também já está pronto (Foto: Patrick Rodrigues)

Os entraves se repetem, [sempre acompanhados de promessas e novos prazos](#). Enquanto isso, o Instituto Gene aguarda as definições para se mudar para o local. A entidade colaborou na elaboração de um plano de negócios para viabilizar financeiramente a estrutura. A ideia é levar para lá startups, incubadora de novos negócios, empresas e agentes financeiros que ajudem a viabilizar a inovação na cidade. Segundo Schroeder, havia inclusive uma fila de espera de ocupantes. Mas, diante da demora, muitos acabaram desistindo e foram atrás de outras alternativas.

— O que a gente percebe é que houve uma desmotivação geral de todo o ecossistema, que começa a não acreditar mais — diz o gestor do Gene.



Nos andares superiores, mesas e cadeiras já foram instaladas (Foto: Patrick Rodrigues)

Pela metade, não

A antiga Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Blumenau chegou a anunciar [a inauguração do Centro de Inovação em dezembro de 2018](#), reta final de gestão do então governador Eduardo Pinho Moreira, que substituiu Raimundo Colombo. Houve, localmente, reações contrárias. Ninguém queria transformar em palanque político uma obra inacabada.

Com a troca de governo, porém, houve mudanças em toda a estrutura administrativa do Estado. A ADR, que respondia pela obra, foi extinta. A própria equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado também passou por reformulação. Há quem diga que essas mudanças “frearam” a obra.



Contraponto

A coluna entrou em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado e questionou três pontos: o motivo de tanta demora, o que está travando o processo e se há previsão de inauguração. Recebeu como resposta que o Centro de Inovação de Blumenau “está na reta final para ser entregue” e que “atualmente ocorrem a contemplação dos últimos detalhes, como a liberação pelo Corpo de Bombeiros e a tramitação do aditivo para a compra de divisórias, sistema de climatização e lógica”. Segundo a SDS, se tudo ocorrer dentro do cronograma esperado, a expectativa é entregar o espaço ainda no primeiro semestre de 2020.

Confira a nota da SDS na íntegra:

O Centro de Inovação de Blumenau está na reta final para ser entregue. Atualmente ocorrem a contemplação dos últimos detalhes, como a liberação pelo Corpo de Bombeiros e a tramitação do aditivo para a compra de divisórias, sistema de climatização e lógica.

Paralelo a isso, já estão firmadas as primeiras parcerias, como por exemplo, o Instituto Gene, uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo promover o desenvolvimento multissetorial por meio do estímulo e suporte à inovação e ao empreendedorismo. O Instituto deve se instalar no Centro de Inovação, já a partir da liberação do Corpo de Bombeiros.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável lembra que, conforme o projeto inicial, definido ainda em 2014, a construção dos Centros se dividem em duas etapas: as obras e o mobiliário, situação esta que justifica a necessidade do aditivo para a complementação do espaço tecnológico, sendo assim a fase final para a entrega à sociedade. A expectativa da Secretaria, ocorrendo tudo dentro do cronograma esperado, é entregar o espaço ainda no primeiro semestre de 2020.

A Secretaria reforça ainda a importância das estruturas que estão sendo estrategicamente distribuídas pelo Estado e tem a missão de fomentar o empreendedorismo nas regiões por meio da inovação. Atualmente, Santa Catarina conta com os Centros de Jaraguá do Sul e Lages em pleno funcionamento, além dos Centros entregues em parceria com a iniciativa privada, o Ágora Tech Park, em Joinville e em Florianópolis, a Rede Municipal de Inovação que integra a Rede de Centros do Estado, por meio da parceria com a Acate.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/centro-de-inovacao-de-blumenau-burocracia-inaceitavel>



adelor-lessa@hotmail.com
twitter.com/adelorlessa

Adelor Lessa

TESLA, UMA POSSIBILIDADE

Tenho acompanhado os movimentos para tentar atrair uma fábrica da Tesla para Santa Catarina. E, no estado, tentar que venha para o Sul.

O deputado Daniel Freitas tem levado o assunto adiante. É o político mais envolvido com o assunto.

Ele já esteve no Governo Federal, no Governo do Estado, e agora vai aos Estados Unidos.

Troquei mensagens com o secretário da Fazenda do estado, Paulo Eli, que assegurou: "É possível, sim".

Mas, são primeiros movimentos, primeiros contatos, primeiros movimentos.

Outro dia, num grupo de WhatsApp, diante de apostas de que isso não daria em nada, que Sul não tem as condições para receber uma fábrica da Tesla, argumentei que as condições podem ser criadas, desde que seja da "vontade oficial".

Ontem, no portal NSC Total, o jornalista/columnista Claudio Loetz, de Joinville, escreveu a respeito da intenção de trazer para o Sul: "Lá (no Sul) ainda é incipiente a cadeia de fornecedores apta a atender uma companhia do porte da Tesla; e a região não tem a mão de obra requerida".

E acrescentou: "Norte de SC ofere-

ce mais infraestrutura para a Tesla".

Está lançado o desafio para o Sul catarinense. Mostrar que a região tem plenas condições de oferecer as condições exigidas, no tempo necessário. Afinal, uma fábrica não se instala do dia para a noite.

Região nenhuma está com tudo pronto para receber uma fábrica de automóveis. O norte também teve que fazer ajustes e investimentos também para receber a BMW.

Todos querem uma fábrica como a Tesla, e na medida em que houver sinalização efetiva que é possível, todas as regiões vão brigar com todas as forças.

O assunto já está chamando a atenção do norte do estado.

Claudio Loetz escreveu também: "Caso o Estado de Santa Catarina consiga se sobrepôr aos outros concorrentes, há o interesse do governo Moisés em fomentar a ida da companhia para a região Sul. Ai, Criciúma ganharia a preferência". É o que está sendo dito no norte do estado.

O Sul tem que se mexer mais em torno do assunto, e de forma unida, organizada, objetiva.

O deputado Daniel está cumprindo o seu papel. Mas, ele não pode estar sozinho.

AGORA VAI

O empresário Jairo Borges, PP, está decidido, vai disputar a Prefeitura de Arroio do Silva. Está construindo uma aliança sólida em torno do seu nome, que pode incluir PSD e PSDB.

Jairo é de família tradicional de pescadores, praticamente fundadores do Arroio, e tem sua atividade empresarial faz 20 anos.

E todas eleições, ele é citado. Mas, esperou a sua vez. Primeiro, o candidato da família foi o irmão, Juca, primeiro prefeito do Arroio. Depois, foi o sobrinho, Fernando.

Jairo sempre foi filiado ao PP, mas tem relações com vários partidos e grupos políticos, pela sua postura.

O ADVERSÁRIO

A filiação no PSL do ex-prefeito de Arroio do Silva, Evandro Scaine, ficou para depois da Arrancada de Caminhões. Provavelmente, dia 14.

Evandro deve levar consigo três vereadores do PSD.

Ele será o principal adversário de Jairo Borges na eleição de outubro.

Evandro foi secretário nos governos de prefeitos do PP e MDB e prefeitos duas vezes pelo PSD. Mas, está rompido com a direção estadual e regional do PSD.

NOVA PARCERIA

Uma nova composição passou a ser considerada para eleição de Nova Veneza.

O advogado Giovani Brogni, pelo PSL, pode ser o vice do prefeito Geio Frigo, PSDB.

Indicação de Brogni tem o "carimbo" do empresário Sanciro Ghislandi.

PALESTRA

O publicitário Amarildo Passos fez palestra para servidores municipais de Rio do Sul. Mais de 1 mil pessoas.

Falou principalmente sobre comprometimento, transparência e o que a população espera do servidor público nos novos tempos.



FOTO: SIMULACÃO



KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com

Foco Político

A REIVINDICAÇÃO DE COCAL DO SUL

A vice-prefeita de Cocal do Sul, Aninha Scarpato, do PSD, chamou para si o encaminhamento de assunto relevante no município: a conclusão da SC-442 que liga Cocal do Sul do Sul e o Distrito de Estação Cocal, em Morro da Fumaça. Na última semana, ela "madrugou" em Florianópolis, para reunião com o secretário da Casa Civil, Douglas Borba, acompanhada de lideranças da cidade, para reivindicar o término da obra que iniciou com uma Parceria Público Privada, cujo convênio expirou. A rodovia é o principal caminho para escoar a produção



industrial local e tem dois pontos ainda não concluídos. O encontro aconteceu no gabinete do deputado Julio Garcia, presidente da Assembleia. Na ocasião, o secretário Douglas Borba garantiu que o governo deve priorizar a obra.

O CENÁRIO

Aninha Scarpato é pré-candidata a prefeita pelo PSD em Cocal do Sul e deve contar com o apoio do prefeito Ademir Magagnin, que é do PP. Na reunião onde foi tratado o término da pavimentação da Rodovia SC-442, acompanhou a prefeita o deputado Rodrigo Minotto, do PDT e o presidente da Câmara, Richardson Vieira, também do PDT. Indícios de que o PDT deve continuar na aliança com o PSD e o PP, se ela for reeleita em Cocal. Há neste cenário, a divergência no PP sobre apoio para Aninha Scarpato. Alguns líderes do partido defendem que o PP deveria encabeçar novamente a chapa. Entre os nomes, o da vereadora Giovana Galatto, que recebeu inclusive convite para migrar ao PL.

PRÉVIAS

Prefeito de Içara, Murialdo Gastaldon, do MDB, defende que até o dia 15 de abril, o partido realize prévias para a escolha do candidato a prefeito pela sigla na cidade. Estão no páreo o atual vice-prefeito, Sandro Giassi Serafim e o secretário Arnaldo Lodetti Junior. A intenção é que os partidos aliados façam o mesmo e que até junho se defina a melhor opção para a disputa. O PSD e o PSDB estão na atual coligação, que reelegeram Murialdo em 2016.

IÇARA



Enquanto o MDB deve realizar prévias para definir o candidato, a pré-candidata a prefeita de Içara pelo PP, Dalvânia Cardoso, busca consolidar parcerias para o pleito eleitoral deste ano. Na última semana esteve como o senador Jorginho Mello, em Florianópolis, acompanhada do integrante da Executiva do PP no município, Alcino Fernandes. A tendência por lá é que o vereador Toninho de Mello, ainda no MDB, migre ao PL para compor como vice de Dalvânia.

PRESENÇA



Chamou atenção na posse do delegado Ulisses Gabriel como deputado estadual na última semana, a presença de lideranças de todos os partidos, inclusive o prefeito de Orleans, Jorge Koch, candidato à reeleição pelo MDB, e que pode ter Ulisses na oposição neste ano. O prefeito em exercício de Lauro Müller, Pedro Barp, que migrou do PSB para o PSL, o de Turvo, Tiago Zilli, do MDB, e o ex-prefeito de Lauro Müller, Helio Bunn, também do MDB, foram algumas das lideranças que marcaram presença no evento.

www.diarioiguazu.com.br/rondapolitica
facebook.com/jornaldiarioiguazu
twitter.com/diarioiguazu



RONDA POLÍTICA

BRUNO PACE DORI
rondapolitica@diarioiguazu.com.br

VAIAS FORAM INJUSTAS

Na inauguração do quartel do Corpo de Bombeiros, em Chapecó, o governador Carlos Moisés foi vaiado por manifestantes – praças militares – que cobram a reposição salarial dos agentes de segurança pública. O protesto é legítimo e o local para isso também, porém, acredito que é um pouco injusto com um governo que tem somente um ano. A perda salarial vem de anos. Só no ano passado, Moisés pagou R\$ 750 milhões de dívidas na área da saúde herdada de gestões passadas e cortou 2 mil cargos comissionados. Ou seja, está colocando antes a casa em ordem.

REELEIÇÃO MAIS DIFÍCIL

Se depender das manifestações de eleitores nas redes sociais, os vereadores de todo o Brasil terão muita dificuldade de conseguirem serem reeleitos. A onda de mudança de 2018 deve seguir agindo em 2020 e vereadores de carreira podem estar com os dias contados. Aqui em Chapecó não tenho dúvidas de que a renovação deve ser grande, mesmo que vereadores com muitos mandatos vão insistir em buscar mais uma eleição. Porém, o que se observou nesta legislatura é que quanto mais mandatos os vereadores possuem, mais acomodados ficaram.

PERDERAM A CHANCE

A Câmara Municipal de Chapecó perdeu a chance de dar uma resposta positiva à sociedade quando ignorou a sugestão das entidades empresariais de instaurar uma CPI para apurar os supostos casos de nepotismo do Legislativo e de nepotismo cruzado na prefeitura. Mesmo com a população revoltada com a situação, a CPI do Nepotismo foi completamente abafada. O requerimento conta com seis assinaturas, faltando uma. A função do parlamentar é fiscalizar e julgar as contas do prefeito, mas como fará isso com imparcialidade se deve um “favor”?

SANTA CATARINA DIGITAL

Projeto de Lei (PL) 112/2019, de autoria do deputado estadual Neodi Saretta (PT), aprovado na Assembleia Legislativa do Estado (Alesc), institui o Programa Santa Catarina Digital. O objetivo principal é implantar ilhas digitais em locais públicos e disponibilizar de forma gratuita acesso a computador, impressora e internet, para atividades de capacitação, trabalhos escolares, envio de currículos, entre outros. A matéria segue para análise do governador Carlos Moisés (PSL).



MOISÉS DEIXA MARCAS POSITIVAS

A passagem do governador Carlos Moisés na sexta-feira (21) por Chapecó deixou marcas muito positivas, não apenas pela inauguração da nova ala do Hospital Regional do Oeste (HRO) e do novo quartel do Corpo de Bombeiros Militares, mas, principalmente, pela liberação de R\$ 25 milhões para o novo Contorno Viário, que ligará a SC-283 à BR-282. Lembrando que a Aurora e a Alfa estão investindo quase R\$ 1 bilhão na ampliação de suas indústrias, o que gera emprego e renda, portanto, a rodovia é uma contrapartida necessária para o escoamento da produção.

R\$ 1 MILHÃO EM INVESTIMENTO

Além dos R\$ 25 milhões para o novo Contorno, outros atos foram assinados por Carlos Moisés, que asseguram R\$ 1 milhão em investimentos para a região. A Casan renovou o convênio com o Consórcio Iberê para as ações de recuperação e conservação de matas ciliares. O ato permite o repasse de R\$ 431,6 mil para continuidade do trabalho. Houve ainda liberação de R\$ 266 mil em financiamento do Badesc para drenagem na galeria da avenida General Osório e outros R\$ 100 mil para reforma e adequações na praça Marcelino Champagnat, no bairro Santa Maria.

MAIS R\$ 8,4 MILHÕES EM XAXIM

Nos atos assinados em Chapecó pelo governador catarinense, as cidades de Mondai e de Seara também foram beneficiadas com investimentos de R\$ 100 mil cada município. Em Mondai será feito recapeamento asfáltico na rua Capivara, enquanto em Seara, o recurso será aplicado na pavimentação das ruas Luiza Zanoello e Jacila Garghetti. Já em sua passagem por Xaxim, Carlos Moisés anunciou investimentos de cerca de R\$ 8,4 milhões no município. São recursos para as áreas de infraestrutura, desenvolvimento social, esportes, cultura e ainda para o setor rural.



PITACOS

- A janela para a troca de partidos abre na próxima quarta-feira, dia 4 de março, e encerra um mês depois.
- Muitos vereadores e suplentes de Chapecó estão aguardando isso para buscar guarita em novos partidos.
- As escolhas são importantes para definir a eleição, ainda mais com o fim das coligações nas proporcionais.



CURTI

O governador Carlos Moisés anunciou, também pela sua passagem por Chapecó, a liberação de R\$ 1 milhão para a finalização do parque científico e tecnológico Chapecó@. Hoje, o local – que fica anexo a UnoChapecó – está com as obras 95% concluídas.



NÃO CURTI

Como toda obra pública atrasa, o parque científico e tecnológico Chapecó@ já era para estar concluído há tempos. O último prazo era agosto de 2019. Ao menos, a UnoChapecó – que é quem fará a gestão do local – foi tocando o trabalho e conseguiu bons resultados na área.

LÍNGUA SOLTA



“Não vivemos num parlamentarismo. Não aceitaremos que caciques invertam regras, para prestigiar os que acabaram com o Brasil. O povo elegeu Jair Bolsonaro para fazer o que está fazendo: tirar o país do buraco em que a esquerda o colocou! #Dia15PeloBrasil - espalhe essa ideia!”
CARLA ZAMBELLI (PSL)
DEPUTADA FEDERAL



“O governo fez uma intervenção criminosa no Inmetro porque o órgão emitiu um parecer para modernizar o sistema. Sistema esse usado para pardais de velocidade nas vias. E também demitiu sem mais nem menos técnicos com história na Casa pela própria miopia. Grave!!!”
JANDIRA FEGHALI (PCDOB)
DEPUTADA FEDERAL

SEF-SC

“Não há espaço para benefício fiscal sem isonomia”

[Pelo Estado]

**Entrevista
Secretário da Fazenda,
Paulo Eli**



Servidor público de carreira, há 41 anos na administração pública – 36 deles na Secretaria da Fazenda e dois no posto máximo de secretário, Paulo Eli é o tipo de servidor profissional cuja expertise na área de finanças ultrapassou a seara da politicagem e das ideologias, tanto que o atual governo o manteve no cargo que ocupa desde fevereiro 2018, quando o então governador Eduardo Pinho Moreira o nomeou. Desde aquela época, um dos seus maiores desafios foi reverter o comprometimento da receita com a folha de pagamento. Para este ano, ele afirma que continuam os processos de revogação da cobrança de ICMS por Substituição Tributária de diversos produtos, de revisão dos benefícios fiscais e de redução de alíquota do imposto.

[Pelo Estado] - [Pelo Estado] Santa Catarina conseguiu recuperar receita e cumprir novamente o limite com gasto com folha de pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal? Qual o percentual hoje?

Paulo Eli - Em 2017, Santa Catarina atingiu o limite máximo de gastos com folha de pagamento, comprometendo 49,73% da Receita Corrente Líquida (RCL) e, portanto, ultrapassando os 49% estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Pelas normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o comprometimento era de 51%. Trabalhamos arduamente para reverter este quadro e conseguimos encerrar 2019 com 45,75% da RCL, abaixo até mesmo do limite prudencial, inclusive pelas normas da STN. É a primeira vez em cinco anos que esse resultado é alcançado. Tal redução de comprometimento permitiu, dentro outros fatores, a convocação de servidores para reforçar os quadros da Segurança Pública do Estado.

Trabalhamos arduamente e conseguimos encerrar 2019 com 45,75% da RCL. É a primeira vez em cinco anos que esse resultado é alcançado

[Pelo Estado] - [Pelo Estado] É um percentual apertado? Há risco do governo atrasar pagamento de salário do funcionalismo?

Eli - As medidas de austeridade que estão sendo adotadas permitem manter em dia os compromissos. Um dos principais objetivos é manter os pagamentos dos compromissos contratuais: servidores, fornecedores, municípios, dívida pública e demais acordos. Em 2019, cumpriu rigorosamente o cronograma de pagamento dos 148 mil servidores ativos e inativos, incluindo o adiantamento de 50% da gratificação natalina no início do segundo semestre. Estamos trabalhando para que, neste ano, possamos cumprir todos os compromissos com o mesmo êxito.

[Pelo Estado] - O que o governo está fazendo para equilibrar as contas?

Eli - Foram tomadas medidas para melhoria da gestão de fluxo de caixa e do desembolso obrigatório, com acompanhamento diário dos indicadores fiscais, além de ações para aumento da arrecadação tributária. Entre elas, destacam-se a saída de diversos produtos do regime de Substituição Tributária (ST) e o combate à sonegação fiscal e demais práticas nocivas aos cofres públicos. O trabalho árduo resultou em redução de déficit financeiro para, aproximadamente, R\$ 1 bilhão. Além disso, foram feitos os cortes necessários de cargos comissionados, a extinção das Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs), entre outras medidas.

O trabalho árduo resultou em redução de déficit financeiro de R\$ 1 bilhão. Além disso, foram feitos os cortes necessários de cargos comissionados e a extinção das ADRs

[Pelo Estado] - E para aumentar a receita?

Eli - A Fazenda elaborou diferentes ações para melhoria da arrecadação, que vão desde o incremento na fiscalização e utilização de ferramentas tecnológicas, como medidas de médio e longo prazo. Destaca a revogação da cobrança de ICMS por Substituição Tributária de diversos produtos, ação que iremos dar sequência neste ano, a revisão dos benefícios fiscais e a redução da alíquota de ICMS para operações com mercadorias destinadas ao contribuinte para comercialização, industrialização e prestação de serviços de 17% para 12%, exceto para o setor têxtil, que irá movimentar ainda mais a nossa economia.

[Pelo Estado] - [Pelo Estado] O governo resistirá a pressão e conseguirá cortar benefícios fiscais concedidos a empresas em anos anteriores?

Eli - Sempre trabalhamos com transparência e diálogo entre os órgãos, Poderes e com a sociedade no processo de avaliação e redução dos benefícios fiscais. Ao longo de 2019, mais de 400 reuniões foram realizadas com a participação de diver-



sas entidades, sobretudo da Federação das Indústrias (Fiesc) e Alesc. Não há mais espaço para benefícios fiscais com protocolos de intenções, sem isonomia e sem o respaldo legal. Há muitos setores que necessitam dos incentivos para se instalarem aqui e expandirem seus negócios, contudo, é preciso que haja uma contrapartida, seja na geração de empregos ou no desenvolvimento da região. Não somos contra os benefícios, mas era preciso analisar os prós e contras. Não era justo que uma empresa recebesse os benefícios e outra, do mesmo segmento, não.

[Pelo Estado] - Qual a previsão de arrecadação para 2020? A expectativa é maior ou menor do que no ano passado?

Eli - Esperamos que a arrecadação cresça 8% e fixamos uma supermeta de esforço fiscal em 10%. Pela primeira vez na história, a previsão orçamentária foi desenvolvida utilizando nova metodologia, que prima pela realidade orçamentária do caixa do Estado. Os números das receitas e despesas foram fechados com transparência e responsabilidade. Para 2020, as receitas orçamentárias estimadas somam R\$ 28,9 bilhões. Já as despesas foram fixadas em R\$ 29,7 bilhões, das quais R\$ 800 milhões correspondem a gastos sem cobertura pelas receitas orçamentárias. A dívida pública prevista para este ano é de R\$ 2,4 bilhões. O déficit da Previdência é superior a R\$ 4 bilhões. Mensalmente, temos R\$ 100 milhões de despesas acima do que podemos cobrir. Ainda estamos no vermelho, mas conseguimos ver a luz no fim do túnel.

LEIA

Entrevista na íntegra em:
www.scportais.com.br

Clipagem de Web

Portal Making Of - 24/02/2020 - Florianópolis/SC

A reforma está em risco



RODOLFO ESPÍNOLA/AGÊNCIA AL

Uma tese disseminada na Assembleia, que ganha corpo entre deputados e assessores técnicos, põe em risco a PEC da Reforma da Previdência que tramita no Legislativo pelo inequívoco desconforto de parlamentares em enfrentar a pressão dos servidores ou comprometer candidaturas em suas bases.

O argumento nos gabinetes e nos corredores, mesmo de quem se vale do anonimato, é o de que o ideal seria esperar o Congresso aprovar a PEC Paralela, que incluiria estados e municípios no texto da reforma aprovado no ano passado, o mesmo defendido pelos sindicalistas que representam os servidores estaduais, e aponta para que o Executivo retire a matéria.

Empurrar com a barriga um projeto que não vale para esta administração, mas para os próximas, uma política de Estado e não de governo, uma exigência de equiparação com a norma contida na Constituição Federal, marcará um severo golpe para a sociedade catarinense, perplexa com o rombo anual de mais de R\$ 4 bilhões, mais de R\$ 300 milhões por mês para pagar aposentadorias e pensões.

Audiência pública

O “motim” legislativo está sendo urdido mesmo antes da audiência pública, marcada para o dia 5 de março, às 9h30min, que debaterá a PEC da Reforma e o projeto de Lei Complementar.

O encontro está sendo organizado pelas comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Tributação; e de Trabalho, Administração e Serviço Público, e pretende ter o efeito de esclarecer e não de influenciar quem ainda acredita na necessária continuidade da análise, necessária para o Estado e o cidadão.

Medo do quê?

Deputados estaduais são eleitos para analisar e, se necessário, melhorar projetos vindos do Executivo, mas a pequena margem de manobra para respeitar a Constituição Federal no caso da Reforma da Previdência criou uma celeuma.

Quem se valer do cargo legislativo para dizer que se sente pouco à vontade para votar a PEC e o projeto de Lei Complementar (que trata dos militares), usará idêntica retórica de deputados federais e senadores que alegaram beneficiar futuros adversários (prefeitos, vices, vereadores e deputados estaduais) ao ficar com todo o desgaste da aprovação da lei necessária para o desenvolvimento do país.

No centro

O grande problema apontado por aqueles que querem fugir da raia e deveriam rever suas posições é a idade mínima que passa a valer também para o servidor público estadual que já constitui regra para os federais e para todos os trabalhadores da iniciativa privada, os autônomos ou os que têm carteira assinada.

Professores, por exemplo, policiais e bombeiros militares terão regras diferentes, os demais seguem os parâmetros estabelecidos pelo Congresso.

Mais grave ainda

O cálculo que ainda não foi feito é a perda em relação aos regimes próprios de milhares de prefeituras no país entre as 5.570, outro absurdo que levará o assunto a ser debatido somente na próxima legislatura, porque nenhum prefeito quer pôr a cara a tapa.

Há rombos históricos nos planos de previdência de servidores municipais e a necessidade de aguardar a Assembleia se definir virou uma muleta, daí a triste posição de alguns deputados para não atrapalhar seus apadrinhados às prefeituras.

O MELHOR E O PIOR DA SEMANA DE MOISÉS



O governador Carlos Moisés da Silva cumpriu **agenda em Lages**, na Serra Catarinense, e protagonizou uma momento de descontração com a deputada federal Carmen Zanotto (CIDADANIA), que pedia atenção para um hospital que atende a região e o Meio-Oeste, a pedido do deputado estadual Nilson Berlanda (PL), na presença do secretário Helton Zeferino (Saúde) e da líder do governo Paulinha da Silva (PDT). Ocorre que Carmen é pré-candidata à prefeitura de Lages, apoiada pelo senador Jorginho Mello (PL), e Moisés, que, em tese, não é muito afeito à política partidária, disparou que pelas atitudes dela junto ao Ministério da Saúde, deveria prosseguir o trabalho na Capital federal, e ela reagiu com muito bom humor e um tapinha de leve. Assista ao vídeo:



Já no Oeste, depois de Moisés ter passado por Xaxim, na festa do aniversário do município, a inauguração do novo quartel do Corpo de Bombeiros Militar, em Chacpecó, virou um local de protestos da Associação dos Praças, a Aprasc, que reúne policiais militares e bombeiros militares, e que busca a reposição salarial da inflação. As negociações com o governo foram interrompidas na semana que passou e os manifestantes, que marcaram uma assembleia no próximo dia 27, compareceram com faixas, cartazes e apitos, vaiaram e chamavam o governador, coronel da reserva remunerada, de "traíra". Acompanhe as imagens:





Vale lembrar

A radicalização de movimentos dos militares no Estado preocupa a sociedade, a exemplo do que ocorre agora no Ceará.

A PM é a última linha de defesa da população contra os marginais.

Nova eleição

O Conselho de Administração da Celesc aprovou novas eleições para diretor Comercial da estatal, no próximo dia 19.

Os funcionários, que votam para escolher a direção da área, têm duas avaliações: o lado bom é que não foi aprovado o resultado anterior por conta da falta de quórum, o ruim é que o prazo ficou curto para a campanha.

Cofre

Diretório Estadual do PSB deverá devolver R\$ 451,112,38 ao Tesouro Nacional por irregularidades no lançamento de informações do fundo de caixa e à arrecadação indevida de recursos do Fundo Partidário, conforme decidiu o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral, referente, pasmem, às eleições municipais de 2016.

Mas não para por aí, pois o mesmo TRE não aprovou as contas dos diretórios catarinenses de PSB, PT, PROS e PCO, da eleição de 2018.

Polêmica

Oposição em Florianópolis bateu forte no prefeito Gean Loureiro (DEM) ao divulgar que a lei aprovada pela Câmara de Vereadores, do Floripa Cidade Coração, concederá uma "Bolsa Mendigo" para pessoas em situação de rua que deixaram suas casa por conta própria, são usuários de drogas ou tem alguma problema mental, um salário mínimo para cada indivíduo.

A prefeitura rebateu e faz campanha contra o que chama de "take news" e esclareceu que a medida visa economia, retirar de abrigos municipais adolescentes prestes a completar 18 anos, que custam R\$ 3 mil por mês; assim como mulheres vítimas de violência e pessoas que tenham emprego e estavam em situação de rua e moravam nas estruturas mantidas pela prefeitura.

BOLSA MENDIGO

FAKE NEWS

SAIBA O QUE REALMENTE É O PROJETO FLORIPA CIDADE CORAÇÃO

O projeto visa resgatar a autonomia de **pessoas em vulnerabilidade social**. Entre as diversas ações do Floripa Cidade Coração, uma vem sendo usada para deturpar a imagem do programa através de **FAKE NEWS**.

VAMOS AOS FATOS:

Público do projeto:

- **Jovens prestes a completar 18 anos** que atualmente estão acolhidos em abrigos municipais;
- **Mulheres vítimas de violência** que precisam conquistar sua independência financeira;
- **Pessoas que estavam em situação de rua e atualmente estão nos abrigos com vagas fixas** que estejam empregadas.

COMPARTILHE A VERDADE!

E tem mais

No projeto está previsto que serão 20 vagas mensais divididas entre os três grupos, o benefício só vale por seis meses e é necessário comprovar a inserção no mercado de trabalho.

No programa, não entram pessoas em situação de rua, dependentes químicos ou desempregados.

DIVULGAÇÃO





A PRIMEIRA DE MUITAS

MDB e PP juntos e em conversa para construir um projeto para Florianópolis, independentemente de estarem juntos no primeiro turno da eleição à prefeitura é fato suficiente para tirar o sono de quem pretende disputar a eleição de outubro. Os presidentes do MDB, vereador Rafael Daux; do PSL, Jefferson Fonseca; e do PP, Alessandro Abreu, iniciaram um conceito de fazer política de maneira nova, não da tal nova política, objeto de discursos de campanha. Eles até admitem que dificilmente devem estar juntos, porém querem prosseguir na construção, inclusive encomendaram, em separado, pesquisas qualitativas sobre a eleição na Capital. Tudo feitas às claras e como disseram militantes, só para provocar, “sem chabu”.

Perfil

A conversa adiantada entre os que representam histórias de antagonismo eleitoral, como MDB e PP, mais o recém-inflado PSL, partido do governador Carlsó Moisés, demonstra maturidade, pois todas as siglas possuem pré-candidatos: Rafael Daux, Angela Amin e coronel Araújo Gomes, o que sugere que um acordo serviria quem sabe para o segundo turno.

E o diálogo também ocorre porque o pessoal é jovem, se conhece de tempos e não tem medo de quebrar tradições duvidosas, já que seguem a regra de ouro da política: o que une adversários é um projeto em comum ou um adversário em comum, no caso o prefeito Gean Loureiro.

DIVULGAÇÃO/COMCAP



QUE CARNAVAL!

Imagine limpar toda a sujeira deixada por 181 mil pessoas que passaram no sábado (22) pelo Centro de Florianópolis, 11 mil foliões a mais do que no ano passado, mais os dejetos deixados em Sato Antônio de Lisbôa (Norte da Ilha) e na Passarela Nego Quirido, até as 5h52min, no amanhecer deste domingo (23). A tarefa hercúlea foi cumprida pelo Bloco da Limpeza, da Comcap, que teve até marchinha na Passarela do Samba e uma mascote da empresa pública, a bernunça. A força-tarefa tinha 72 integrantes e a marchinha, de autoria de Casinha, Ricardo Ferreira e Jacson do Cavaco, interpretada por Ricardo Ferreira diz "Caia na folia, recicle pra valer, com bloco da Comcap juntinho com você. Abram alas que a bernunça quer passar, pra reciclar, reciclar". A ideia do presidente da Comcap, Márcio Alves, deu certo, e a personagem do folclore do Boi de Mamão da Ilha de Santa Catarina passou atrás de cada escola com direito a aplausos de quem foi assistir ao vivo a festa na Passarela do Samba.

Nota destoante

As equipes de TV que cobriam a passagem das escolas de Samba na Nego Quirido foram retiradas da pista pela Liesf porque estariam a atrapalhar a transmissão exclusiva da NDTV Record.

Os profissionais estavam devidamente credenciados e a orientação foi seguir o contrato de exclusividade da transmissão ao vivo, algo que todas as demais emissoras respeitam.

Bateria atravessada

O pior foi ter que cobrir a passagem do outro lado do alambrado, repórteres cinematográficos na posição de um espectador, que só podiam ter acesso à pista com os repórteres no intervalo entre uma escola e outra, no máximo para fazer uma passagem, pois o elemento da reportagem, o brilho, as cores, a força da bateria e do samba enredo, não estava ali.

No Rio de Janeiro e em São Paulo, a emissora que detém os direitos exclusivos de transmissão fornece um compacto da transmissão para as demais empresas, após o desfile, usa quem quer, pois o sinal não vem limpo, mas com a logomarca da TV Globo.

Pois é

O homem suspeito de matar a diretora Elenir de Siqueira Fontão, de 49 anos, na Escola Estadual Januária Teixeira da Rocha, na última quinta (19), Geovano da Silva Agostinho, de 39 anos, foi encontrado morto na cela onde estava na Penitenciária da Capital, por volta das 6h15 da manhã deste domingo (23).

O delegado Gustavo Kremer, da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso, disse ao ND Mais que a hipótese é de suicídio, pois Geovanio, que estava

sozinho, foi encontrado enforcado.

Tags: [roberto-azevedo](#) [política](#) [economia](#) [bastidores da política](#) [Santa Catarina](#)

COMPARTILHE:



<http://portalmakingof.com.br/a-reforma-esta-em-risco>

ORLEANENSE ASSUME CADEIRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A posse do Dr. Ulisses Gabriel na Assembleia Legislativa (AL) na quinta-feira, 20, coloca o delegado na história da cidade como primeiro orleanense a assumir uma cadeira no parlamento, e é carregada de significados para as eleições de outubro. A coluna levanta aqui alguns detalhes do evento:

■ **Ulisses Gabriel, 37 anos, delegado da Polícia Civil, é filiado ao PSD, recentemente assumiu a presidência do partido e tomou posse por 45 dias, para substituir o deputado Milton Hobbus, líder da bancada do seu partido;**

■ O fato dá ao Sul a maior bancada da Assembleia Legislativa, que agora conta com nove integrantes;

■ **A presença do público surpreendeu com mais de 300 pessoas. Eram assessores, lideranças, políticos, membros da família e amigos do deputado lotando o saguão e o Plenário da AL;**

■ A presença marcante e serena da 'Dona Rosa e do seu Vinícius' - pais do delegado - sentados na plateia vendo o filho voar alto, foi destacada pelos deputados na tribuna, chamando atenção do público;

■ **No tempo que Lali era presidente, falavam que o partido não lotava uma Kombi... Veja só: a caravana de Orleans saiu numa van;**

■ O espetáculo maior ficou por conta dos delegados que vieram de todo o estado. Gente bonita, cheirosa e de bem com a vida. Veem no Dr. Ulisses a maior liderança da categoria para representá-los na carreira e agora fará a função no parlamento, na reforma da Previdência no estado;

■ **Surpreendeu a todos a presença do prefeito JK, que se mostrou um estadista, fazendo seu papel republicano, sendo elogiado até por seus opositores;**

■ Em discurso irretocável, Dr. Ulisses lembrou de estadistas como Winston Churchill e João Paulo II, destacando a origem humilde que o levou a começar a trabalhar desde os 7 anos como garçom, cozinheiro, estudando muito e, aos 24 anos foi delegado. Destacou que 'educação e segurança pública' serão suas principais bandeiras;

■ **Os pormenores ficaram por conta de Thayni Librelato, que deixou o evento maravilhoso. Desde a recepção, a fotografia exclusiva para jornalistas, o vídeo (que em tempo record) passou a circular nas redes sociais, mais detalhes invisíveis que deixaram o evento perfeito e fazendo Orleans entrar para a história do parlamento. Foi show!!!**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Audiência pública ouvirá dirigentes de sindicatos

Objetivo é colher o posicionamento e as contribuições das entidades e associações

FLORIANÓPOLIS

O deputado Maurício Eskudlark (PL) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa do Estado (Alesc) para anunciar a realização, na próxima semana, de uma audiência pública para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 13/2019 e do projeto de lei complementar (PLC) 33/2019, de procedência do Executivo, que tratam da reforma da Previdência dos servidores públicos estaduais.

O evento, organizado pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ); Finanças e Tributação; e de Trabalho, Administração e Serviço Público, será realizado nas dependências da Alesc, e está inicialmente marcado para o dia 5 de março, às 9h30. Conforme ele, que é relator das matérias no âmbito da CCJ e propôs a realização da audiência, a meta é colher o posicio-

namento e as contribuições das entidades e associações representativas das diversas categorias do funcionalismo público estadual.

"Temos estudos aqui feitos, na semana que vem vamos ouvir a sociedade e, com muita prudência e coerência, levar aos colegas um relatório final que, com a contribuição de todos, possibilitará o melhor projeto que pudermos fazer para os catarinenses e também para o servidor público", disse.

Na ocasião, Eskudlark também saiu em defesa do funcionalismo estadual, que de acordo com ele, vem sendo taxado como "problema e sangue-suga da sociedade". "É inadmissível que depois de tanto trabalho, preparação e preocupação com o cidadão, o servidor que deu a vida nessa causa não venha a ser respeitado". Outros deputados também se manifestaram sobre o tema, sobretudo para reafirmar a necessidade da reforma.



SOLON SOARES/AGÊNCIA AL

Audiência pública está inicialmente marcada para o dia 5 de março, às 9h30

EQUIPARAÇÃO

Bruno Souza (NOVO) afirmou que os projetos enviados pelo governo são insuficientes diante do quadro atual da previdência estadual, cujo déficit, de acordo com ele, chegaria a cerca de R\$ 4 bilhões por ano. "Essa é uma reforma tímida, que deve gerar economia de R\$ 900 milhões ao longo de 10 anos. Isso não é nada. Infelizmente faltou coragem para esse governo enviar uma reforma decente para garantir ao nosso estado equilíbrio e sustentabilidade a longo prazo". Na mesma linha, Altair Silva (PP) declarou que o mais adequado seria nivelar os valores das aposentadorias e pensões pagas pelo Estado aos do INSS. "A verdadeira reforma seria equiparar trabalhadores do serviço público aos da iniciativa privada. Aí sim seria justo, pois ninguém que nasceu sob este sol é mais brasileiro que o outro".

Novo caso de feminicídio

Marlene Fengler (PSD) falou sobre o quinto caso de feminicídio neste ano em Santa Catarina, o assassinato de Eleni de Siqueira Fontão, de 49 anos, em uma escola, em Florianópolis. De acordo com a parlamentar, o caso se assemelha a muitos outros ocorridos no Estado, nos quais mesmo a denúncia do nome do agressor para a Polícia Militar não foi suficiente para evitar o assassinato.

Na oportunidade, ela relatou as diversas ações empreendidas pela Assembleia Legislativa, por meio de suas comissões e bancada feminina, para bus-

car a diminuição dos casos de feminicídio, como a promoção de audiências públicas sobre o tema e o Pacto por Elas, que traça estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher.

Ao final, ela frisou que uma alteração no quadro passa por investimentos na formação dos jovens. "É preciso um primeiro passo, uma primeira ação e acredito é atuar na infância contra o preconceito e contra o machismo, mas principalmente ensinando que o respeito é a base do relacionamento entre os seres humanos".

Defesa da Celesc

Luciane Carminatti (PT) levou à tribuna os pleitos dos trabalhadores da Celesc, contrários à retirada de representantes eleitos pela categoria do conselho de administração da empresa e aos projetos de privatização. Segundo a parlamentar, a distribuidora de energia recentemente foi eleita como a melhor do segmento no país e que isto se deve ao esforço e dedicação dos seus funcionários.

Para alguns gestores públicos, quem faz a Celesc ser a melhor empresa pública de distribuição são os 'parasitas' do serviço público. "Os servidores são os que elevam, trazem resultados, apesar do assédio que muitas vezes sofrem no local de trabalho, das condições precárias, do desmonte das empresas e do desrespeito aos seus representantes eleitos legitimamente".

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretora de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Lucio Baggio

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA